

Boletim Epidemiológico de Varicela na Bahia

Nº 02, Maio - 2019

Situação Epidemiológica da Varicela na Bahia, 2019.

Surtos de Varicela

Considera-se como surto de varicela a ocorrência de um número de casos acima do limite esperado com base nos anos anteriores, ou um único caso em ambiente hospitalar, ou ainda, casos agregados em creches, escolas e áreas indígenas.

Surtos decorrentes deste agravo devem ser notificados no Sistema de Informação Nacional dos Agravos de Notificação (SinanNet) no módulo surto.

Notificação

A varicela é uma doença de notificação compulsória obrigatória desde 2002 em todo estado da Bahia.

Para fins de conhecimento da incidência de casos graves, internados e óbitos, em consonância com a Portaria de Consolidação nº 4, do Ministério da Saúde, de 28 de setembro de 2017, casos graves, internamentos, surtos e óbitos devem ser notificados de imediato (em até 24 horas), a Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Estadual de Saúde.

A varicela é uma doença causada pelo vírus varicela zoster (VZV), altamente contagiosa e universalmente difundida. Apresenta elevada incidência, afetando principalmente menores de 5 anos de idade. Caracteriza-se pelo aparecimento de exantema com polimorfismo de lesões cutâneas, em diversos estágios: mácula, pápula, vesícula, pústula e crosta. As lesões se iniciam no couro cabeludo e no rosto, acompanhada inicialmente de febre moderada a alta, cefaleia, mal estar geral, perda de apetite e prurido. À medida que as erupções se estendem pelo tronco e membros, as vesículas começam a secar, evoluindo para crostas até total desaparecimento entre 7 e 10 dias.

Em 2019, na Bahia, foram notificados até a SE 18, 1.383 casos de varicela, com coeficiente de incidência (CI) de 9,1 casos/100.000 habitantes. No mesmo período do ano anterior foram notificados 923 casos de varicela no SinanNet, representando aumento de 49,83% do número de casos notificados em 2019. A distribuição dos casos por faixa etária (Figura 1) demonstra o maior CI entre menores de 1 ano de idade (108,55 casos/100.000 habitantes), com 248 casos, seguido da faixa etária de 1 a 4 anos, (CI 76,39 casos/100.000 habitantes), com 712 casos.

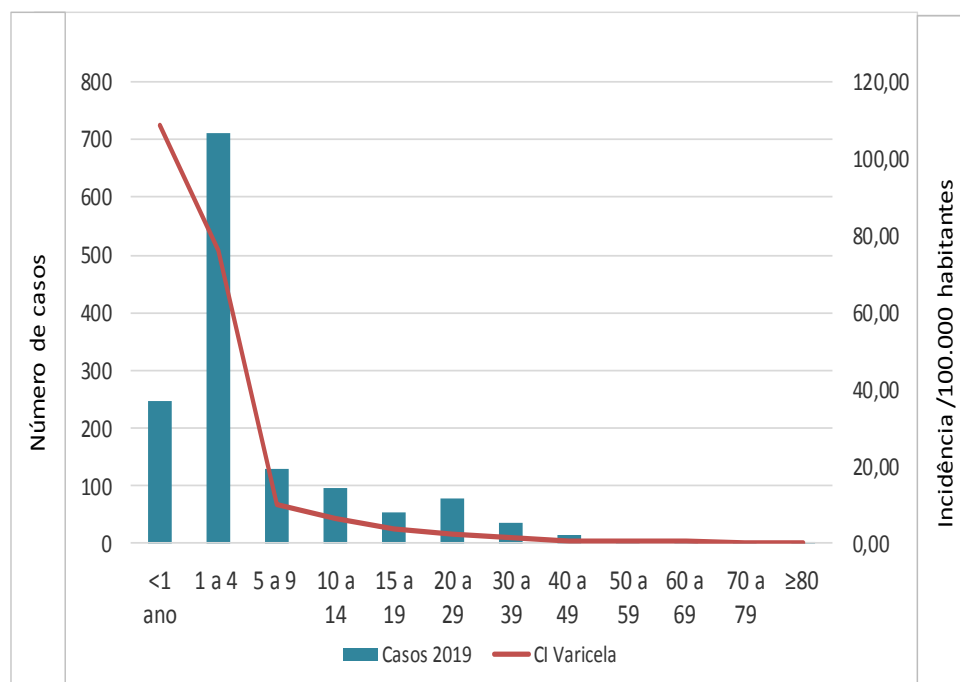


Figura 1 – Número de Casos e Coeficiente de Incidência da Varicela por Faixa Etária, Bahia, 2019*.

Fonte: SinanNet - Divep/Suvisa/Sesab - IBGE – Datasus / *Dados preliminares até SE 18/2019.

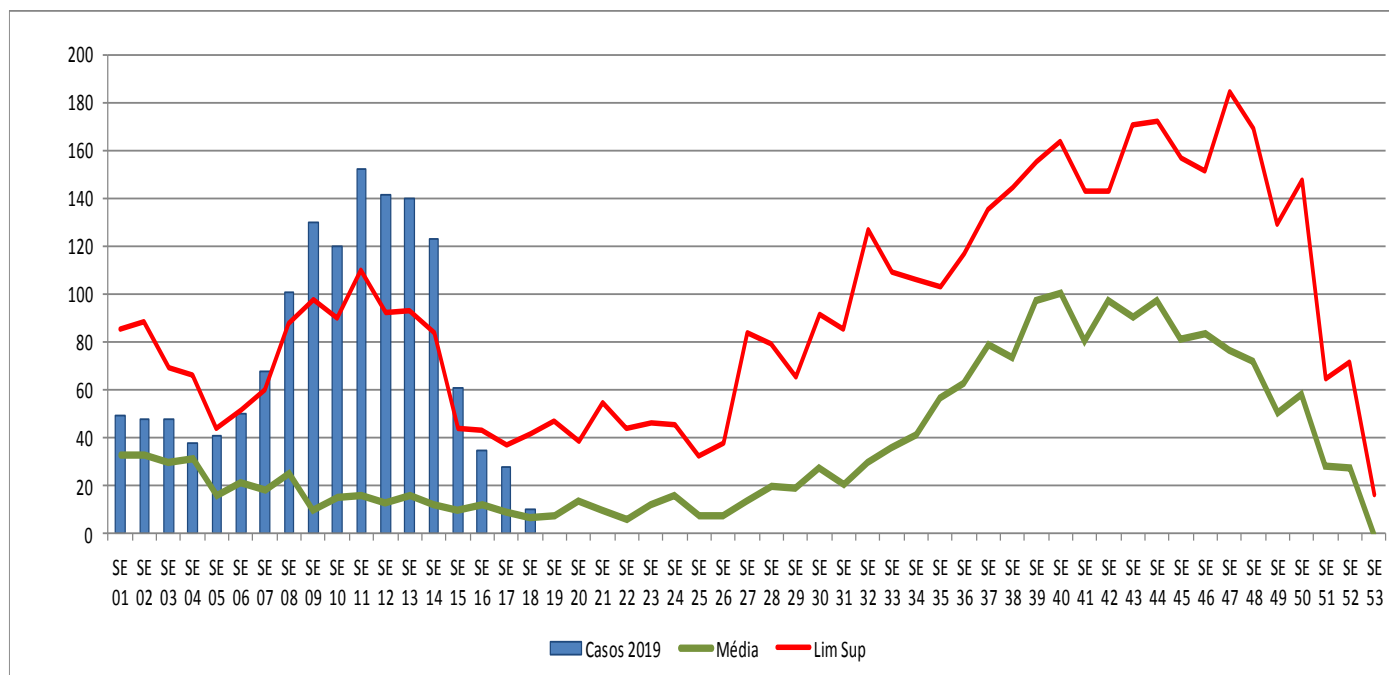


Figura 2 – Diagrama de Controle da Varicela, Bahia, 2019*.

Fonte: SinanNet/Divep/Suvisa/Sesab. *Dados preliminares até SE 18/2019.

Recente análise dos dados epidemiológicos da varicela em 2019 demonstra que entre as semanas epidemiológicas nº 7 e 15, houve aumento do número de casos, ultrapassando o limite superior da curva (Figura 2). O maior CI foi apresentado pelo município de Morpará (279,1 casos/100.000 habitantes), com registro de 25 casos da doença, seguido pelo município de Nova Ibiá (CI 85,6 casos/100.000 habitantes), com 6 casos. Porém, o maior número de casos foi registrado pelo município de Salvador (732 casos), representando 52,92% do total notificado no estado, seguido por Itabuna (64 casos).

Considerando que essa ocorrência antecede o período de sazonalidade para o referido agravo, a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), por meio da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), Grupo Técnico de Exantemáticas, emitiu alerta epidemiológico em 10/04/2019 às equipes de saúde e vigilância epidemiológica, sinalizando a probabilidade de surtos em vista do potencial de disseminação viral.

Foram notificados nesse período, 11 surtos de varicela, com maior concentração no Núcleo Regional Leste (6), apresentando maior percentual de casos notificados, 64,85% (897/1.383).

De acordo com a análise do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), ocorreu 01 óbito por varicela em 2018 na faixa etária de 70 a 79 anos, residente em Ibipeba. Em 2019, até abril, já ocorreram 02 óbitos, 01 em Salvador e 01 em Serrinha, 01 na faixa etária < 1 ano e 01 óbito na faixa de 30 a 39 anos. A letalidade por varicela em 2019 está em 6,89%.

Verifica-se, no estado da Bahia, elevação das hospitalizações por varicela entre 2011 e 2012, reduzindo a partir de 2013, voltando a aumentar em 2017 (Figura 3). A redução de internamentos pela doença a partir de 2013 pode refletir o impacto inicial da introdução da vacina tetra viral na rotina do Programa Nacional de Imunizações, a partir dos 15 meses de idade, porém, a manutenção de níveis de cobertura vacinal abaixo de 80% nos últimos anos pode comprometer o controle da doença, podendo ter contribuído para a elevação do número de internamentos a partir de 2017.

Boletim Epidemiológico de Varicela, Bahia, 2019.

De acordo com a Figura 3, a média anual do nº de hospitalizações foi de 124,18, Desvio Padrão (DP) de 39,89. Em 2019, foram registradas no SIH-SUS, até março, 29 hospitalizações por varicela, com maior proporção (31,04%) na faixa etária de 1 a 4 anos (09/29).

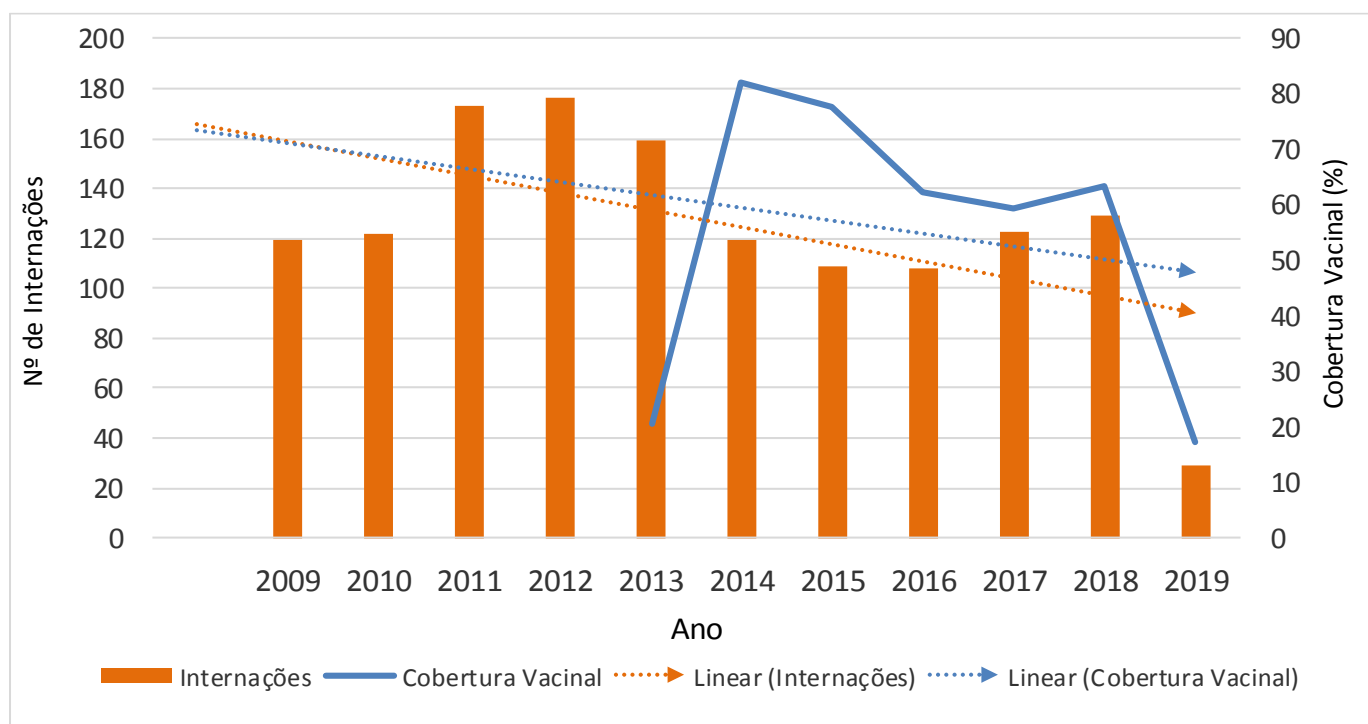


Figura 3 – Análise de tendência do número de internações por varicela e cobertura vacinal (Vacina Tetraviral e Varicela Atenuada), Bahia, 2019*.

Fonte: SIPNI /SIH-SUS/ Sinan /IBGE – Datasus - Divep/Suvisa/Sesab *Dados preliminares até março/2019

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde : [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 705 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância da Saúde, Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações, Nota Informativa Nº 80/2018-CGPNI/DEVIT/SVS/MS.

Expediente

Diretoria de Vigilância Epidemiológica - DIVEP

Jeane Magnavita da Fonseca Cerqueira

Coordenação de Imunizações e Vigilância das Doenças Imunopreveníveis - CIVEDI

Akemi Erdens Aoyama Chastinet

Elaboração: Adriana Dourado de Carvalho (Sanitarista/Divep)

Andréa Uiara (Enfermeira/DIVEP)

Gabriella Pereira (Residente UNEB)

Jaciara Evangelista da Silva (Apoio Administrativo/DIVEP)

Revisão: Juliete Sales Martins (Residente UNEB)

Diagramação: Sergio Valverde

Tel/fax: (71) 3116.0041 - sesab.imune@saude.ba.gov.br - divep.exantematicas@saude.ba.gov.br